

## ARTICULAÇÕES ENTRE LINGUAGENS E LETRAMENTOS EM PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS E BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

RAMOS, J. M. R.<sup>1</sup>, SILVA, V. C. da

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) – Bagé – RS – Brasil –  
jenifer-ramos@uergs.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) – Bagé – RS – Brasil –  
veronice-silva@uergs.edu.br

### RESUMO

O presente projeto, fundamentado nos novos estudos dos letramentos (LEA e STREET, 2014) aliado aos estudos das linguagens (BAKHTIN, 2006) presentes nos processos de formação e ensino-aprendizagem (TARDIF, 2012), tem como objetivo analisar como as linguagens e os letramentos são articulados nos Projetos Políticos Pedagógicos de Instituições de Ensino do município de Bagé e até que ponto os mesmos dialogam com a Base Nacional Curricular. Inicialmente, constitui-se como uma proposta a ser desenvolvida a partir da abordagem qualitativa, por meio de um levantamento de dados, com professores da rede pública de Bagé através da plataforma Formulários Google. Através dos relatos apresentados foi possível perceber que ainda ocorrem muitas dúvidas e/ou controvérsias quanto à articulação dos Projetos Políticos-Pedagógicos das Escolas Públicas da cidade de Bagé, bem como a interligação com os novos estudos e conceitos da Base Nacional Comum Curricular. A pesquisa ainda encontra-se em andamento, e espera-se que os resultados finais tragam suporte teórico-prático para discussões mais aprofundadas acerca dos documentos oficiais.

Palavras-chave: letramentos, linguagens, projeto político-pedagógico.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como foco a análise de questões relativas às linguagens e aos letramentos presentes nos documentos oficiais. O projeto tratará de análise da temática proposta nos diferentes níveis e modalidades de ensino, desde a educação infantil ao ensino superior. Justifica-se este interesse, tendo em vista que se entende ser um mapa em rede, em que um ponto interfere sobremaneira nos demais.

O projeto pretende a fundamentação através de dados e recursos teóricos, buscando dar conta das questões-problemas que circundam a educação na

contemporaneidade, mais especificamente, no que tange às linguagens e aos letramentos. Vislumbra-se que esses estudos possam produzir reflexos, tanto no processo ensino-aprendizado, quando na formação oportunizada nestes espaços.

As propostas investigativas foram realizadas pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, mais especificamente, na unidades de Bagé, tendo como objeto de análise as escolas públicas da região da campanha. Nesse sentido, a problemática da presente pesquisa volta-se para saber como as linguagens e os letramentos são articulados nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) e até que ponto os mesmos dialogam com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesta proposta, tem-se como intenção não reproduzir apenas o discurso deficitário, mas compreender os sentidos e relações que envolvem essas questões referentes às linguagens e aos letramentos na educação básica.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

A presente investigação constitui-se a partir da abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994), caracterizada como estudo exploratório-descritivo e pesquisa-participante, destacando a importância do estudo de diversas perspectivas particulares para a compreensão do coletivo e valorizar o estudo aprofundado de um grupo específico como contribuição para o todo, bem como a atitude ativa do pesquisador diante da construção metodológica a partir do desenrolar da situação.

O tipo de pesquisa caracteriza-se como um levantamento de dados e para a coleta desses, utilizou-se um questionário na plataforma Formulários Google, buscando promover as primeiras discussões acerca da construção dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas e até que ponto as linguagens e letramentos são citados e articulados com a Base Nacional Comum Curricular.

A população-alvo desta pesquisa foram os gestores e docentes presentes nas escolas públicas do município de Bagé. Para a presente análise foram selecionadas algumas respostas do questionário e, para preservar a identidade, os sujeitos foram denominados pelas letras do alfabeto. Para os primeiros resultados, foram selecionados 10 professores (Docentes A, B, C, D, E, F, G, H, I e J) que responderam ao questionário, tendo em vista as questões referentes às articulações entre os Projetos Políticos Pedagógicos e Base Nacional Comum Curricular.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através do instrumento preenchido pelos professores e gestores das escolas públicas, do município de Bagé, verificou-se que os sujeitos possuem diferentes compreensões acerca do Projeto Político Pedagógico e que ainda ocorrem muitas dúvidas no que se refere à articulação com a BNCC.

As formações docentes mais citadas ao longo das respostas são: Linguística Aplicada, Educação Física, Ciências e Matemática. O restante dos professores possui formação em Pós-Graduação, mas não especificaram suas áreas e mais de 90% do grupo pesquisado, até o momento, possui mais de 40 anos. Maior parte, do grupo de professores, atua como docentes entre 15 a 33 anos.

Ao serem questionados sobre qual a compreensão que possuem acerca do projeto político-pedagógico, os relatos permearam, na maioria das vezes, sobre o trabalho pedagógico (Docentes A, B, C e J) e o documento também foi citado como “identidade da escola” (Docente G) e apenas dois professores/gestores citaram a “realidade da escola” como um dos aspectos do documento. Os demais tiveram relatos superficiais acerca da compreensão do documento como “Básico” (Docente H), “Boa” (Docente I) e também “Nenhuma” (Docente F).

Além da compreensão, havia o questionamento sobre a leitura do Projeto Político Pedagógico (se já tinham realizado) e também a construção do documento (de que forma foi realizada). Sobre a leitura, grande parte das respostas foi apenas com “Sim” ou “Não”, e apenas a docente G aprofundou-se um pouco mais em seu relato, apontando aspectos significativos como “organização curricular, metodologia, avaliação”. No que se refere a construção do documento, apenas a docente F detalhou mais o seu envolvimento, “Participei de modo fracionado, fora do horário, tinha que sair no começo das reuniões, para dar aula noutra escola”.

Ao serem questionados sobre as possíveis articulações entre os Projetos Políticos Pedagógicos das instituições e a Base Nacional Comum Curricular apenas a docente G relatou que o documento “levou em consideração as competências gerais da BNCC e as habilidades e competências específicas de cada área do conhecimento”. Os demais tiveram respostas unânimes como “Não”

Adentrando a pesquisa nas questões referentes às linguagens e ao letramentos, há uma controvérsia entre os relatos apresentados, pois, alguns professores (Docentes B, C, E e J) respondem que há articulação entre linguagens e letramentos, nos documentos das escolas, baseando-se na BNCC, no entanto, nos questionamentos anteriores relataram, quase que de forma unânime, que não há articulação entre o documento da escola (PPP) e o documento nacional (BNCC).

#### 4 CONCLUSÃO

Através dos relatos apresentados foi possível perceber que ainda ocorrem muitas dúvidas e/ou controvérsias quanto à articulação dos Projetos Políticos-Pedagógicos das Escolas Públicas da cidade de Bagé, bem como a interligação com os novos estudos e conceitos da Base Nacional Comum Curricular. A pesquisa ainda encontra-se em andamento, e espera-se que os resultados finais tragam suporte teórico-prático para discussões mais aprofundadas acerca dos documentos oficiais.

#### REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 04 abri. 2018.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GEE, J. P. **Social linguistics and literacies: ideology in discourses**. 2 ed. London: Taylor & Francis, 1996.

LEA, M.R.; STREET. **O modelo de letramentos acadêmicos: teorias e aplicações**. Filol. Linguíst. Port. São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014. Tradução de Fabiana Komesu e Adriana Fischer.